

FLORESTAN FERNANDES

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Apresentação de FRANCISCO COSTA

Para princípio de conversa, este ensaio fotográfico só foi possível graças à colaboração de Vladimir Sacchetta, a quem está confiado todo o material iconográfico do Arquivo Florestan Fernandes, com o qual ilustramos não apenas esta seção, mas todo o dossiê. E diga-se que muita coisa imaginada anteriormente acabou ficando de fora. Por exemplo, as inúmeras e famosas cadernetas de campo em que o professor Florestan tomava notas para seus futuros ensaios, com a caligrafia elegante que era uma de suas marcas. Ou ainda a edição pirata de um de seus livros, em espanhol, que ele descobriu em uma das andanças pela América do Sul — e que não só o surpreendeu, como ainda se esconde em alguma parte de sua vasta biblioteca. Também não pudemos contar com as capas de

livros de Florestan publicados no exterior, uma de nossas idéias iniciais — nem couberam os fac-símiles das separatas dos ensaios, que se tornariam famosos no mundo todo. Mas de uma forma ou de outra o material que apresentamos está plenamente de acordo com nossa intenção primeira, que era privilegiar o homem, uma vez que a obra está decantada e seu reflexo se espalha por todo o dossiê. Este, na verdade, é um tributo da *Revista USP* a Florestan Fernandes, que misturou seu nome ao das humildes famílias portuguesas de imigrantes, e que com esforço sobrecomum pavimentou não apenas uma brilhante trajetória universitária, mas ainda somou esforços para erguer a própria Universidade de São Paulo. Sem qualquer afetação é possível dizer que, sem o professor Fernandes, a USP não seria a mesma.



Florestan em foto de 1925, aos cinco anos de idade; abaixo, Maria Fernandes, mãe de Florestan, com a filha no colo (a menina morreria pouco depois)



A família do futuro sociólogo e político: tios avós maternos, imigrantes portugueses — sua mãe, dona Maria Fernandes, é a primeira em pé à direita

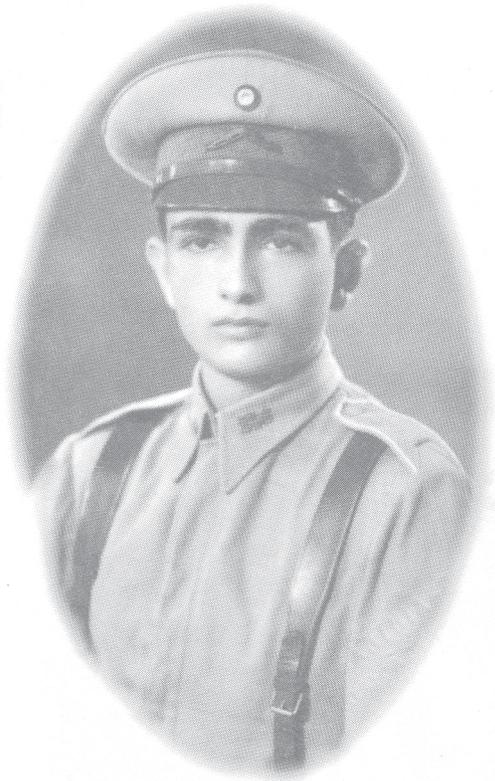




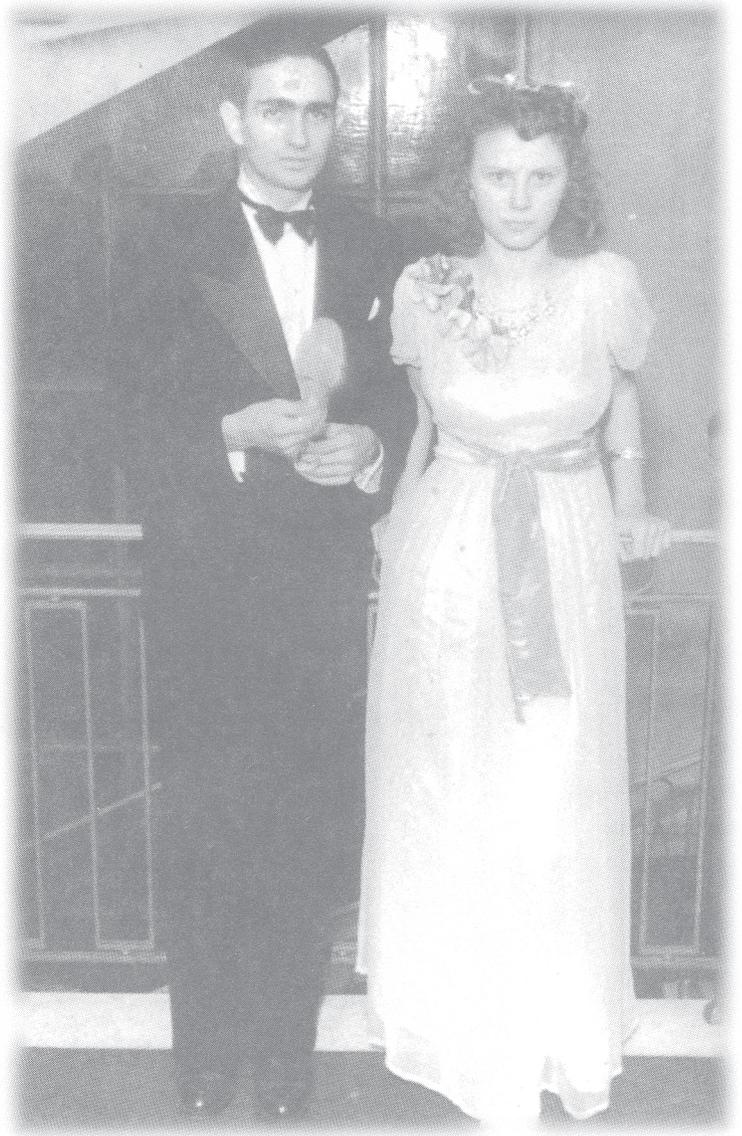
Acima, Florestan com a mãe, por volta de 1934; e o menino em 1925

Abaixo, foto em que no verso aparece um texto com letra do autor: "Madrinha mandou tirar em lembrança de 1927, Brás"





Florestan Fernandes no Tiro de Guerra, com data de 1936; mesma data para a foto abaixo, em que ele posa com colegas do curso de Madureza, São João da Boa Vista



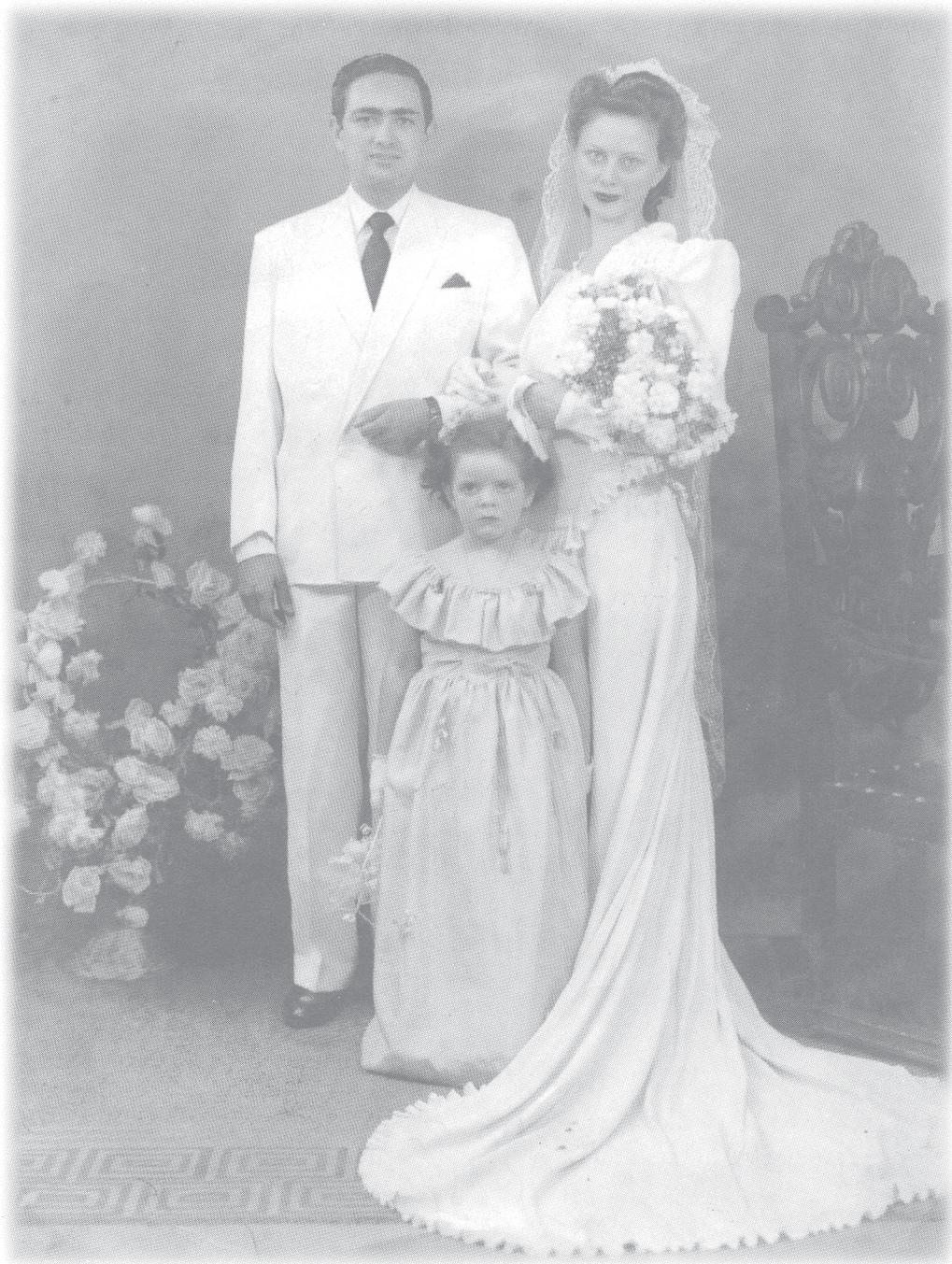
Com data de dezembro de 1941, Miriam e Florestan no baile do Hotel Esplanada — "2ª vez que nos vimos", aparece no verso com letra dela

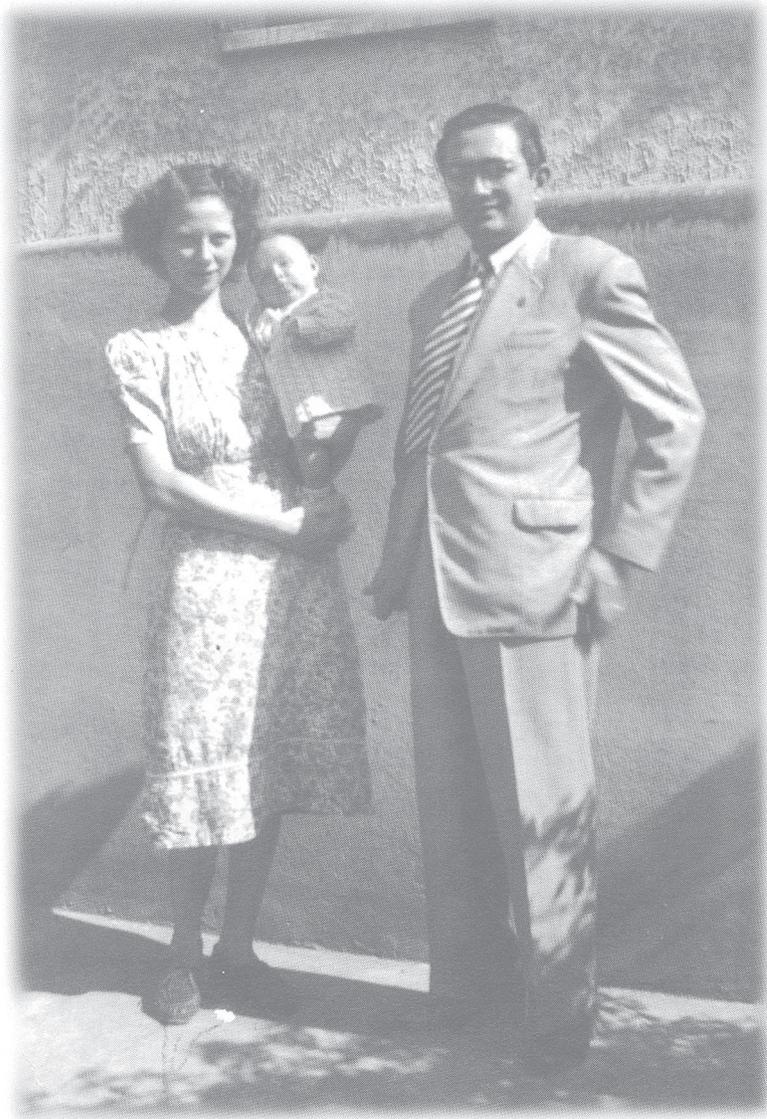




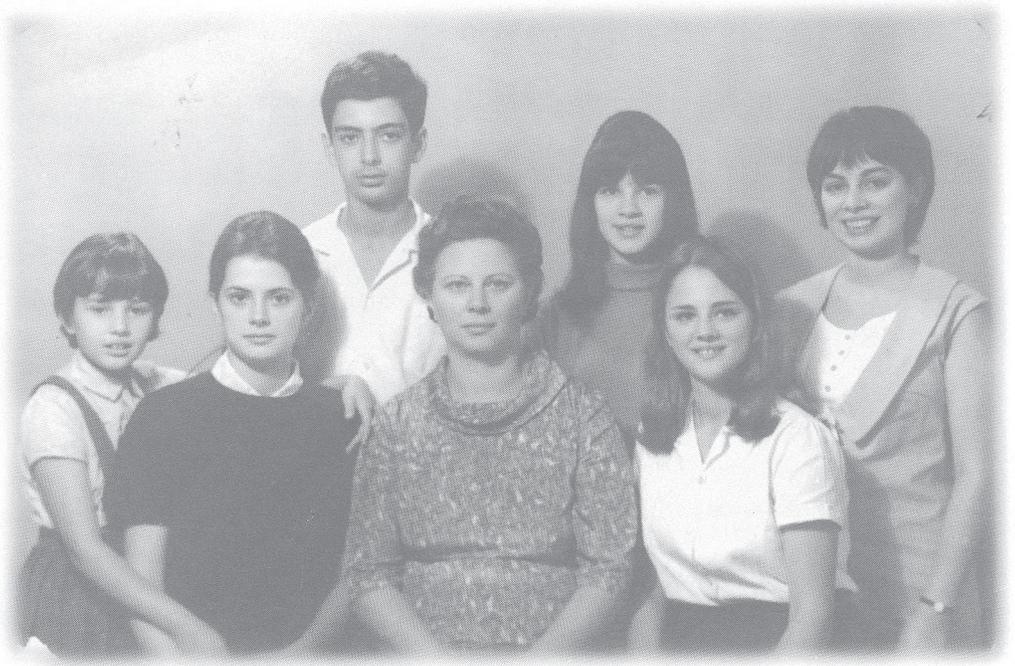
*O casamento:
Florestan
Fernandes e
Miriam Rodrigues
Fernandes
em 1944*

*No verso,
aparece escrito:
"1940, antes do
casamento, fase
de namoro" —
Florestan e
Miriam na II
Feira
Internacional das
Indústrias, em
São Paulo*





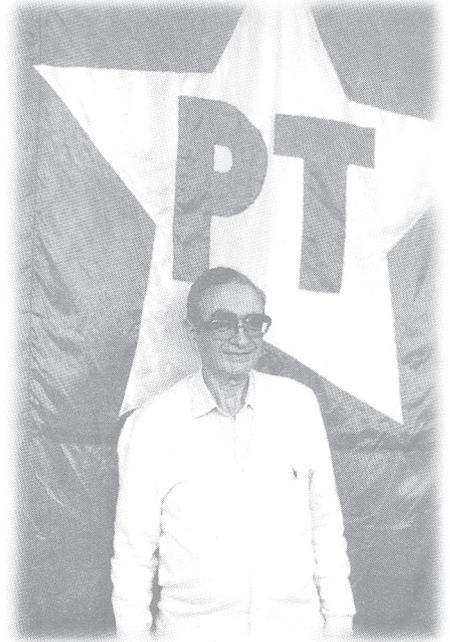
*O professor,
com a esposa
e a filha
mais velha,
Eloísa, no
colô — 1946*



*1965, Miriam
Fernandes
com os
seis filhos
do casal*



Acima, Florestan em manifestação de trabalhadores em Brasília, em frente ao Congresso Nacional, em seu primeiro mandato. Ao lado, foto-emblema de campanha em 86, durante comício do PT pró-Suplicy governador



Última foto de Florestan com a família, em 22 de julho de 1995